

Quando Inovar Vira Necessidade: A Visão da ABIROCHAS no INDEX Bahia

A 2ª edição do INDEX Bahia 2026, realizado de 06 a 08 de maio de 2026 no Centro de Convenções de Salvador, foi um grande encontro da indústria, inovação e pequenos negócios, reunindo empresários, especialistas e parceiros, e tem por objetivo impulsionar a competitividade e preparar negócios para o futuro. Os temas abordados focaram na inovação, mercado, tecnologia e sustentabilidade. Centenas de expositores reforçaram a tenacidade da indústria baiana evidenciando o potencial produtivo do estado e a diversidade de soluções que movimentam a economia.



O presidente da ABIROCHAS, Reinaldo Dantas Sampaio, participou do painel “Inovação Acessível: PD&I do CIMATEC para MPMEs”, onde destacou que a inovação, em um tempo de aceleradas transformações, passou de importante para essencial.

Tomando como referência o economista Robert Solow, Prêmio Nobel pelo estudo “Teoria do Crescimento Econômico”, Sampaio mencionou que a inovação não está vinculada apenas a complexos processos tecnológicos ou a invenção de bens inéditos. Para Solow, até uma rotatória do trânsito é inovação, se elevar a produtividade da coletividade.

Nesse sentido, a ABIROCHAS já nasceu como uma inovação ao orientar sua existência para promover a internacionalização de um setor produtivo. Nenhuma

outra entidade empresarial brasileira, que saibamos, nasceu com essa missão fundamental. A ABIROCHAS foi a “rotatória” que fez fluir o “fluxo do desenvolvimento setorial”.

O mérito maior será sempre dos empresários que investiram capital e correram riscos, mas transitaram por uma via pavimentada e profissionalmente conduzida pela entidade. Apresentamos a indústria brasileira ao mercado internacional e despertamos o “animal spirit” dos empresários do setor.

Reinaldo Sampaio também discorreu a respeito dos impactos econômicos da modernização na extração e no beneficiamento, o avanço da gestão empresarial e da força de trabalho como consequência, as posições no ranking de mercado internacional, em relação aos EUA, e o desempenho do setor de rochas frente aos demais setores da mineração no Brasil.

O público gostou muito de saber e de perceber que os caminhos da inovação são mais flexíveis do que se imagina.